

Editorial

TÍTULO: Mudanças à Vista no Processo de Avaliação da Pós-Graduação

Objetivos claros produz uma avaliação justa.

A pós-graduação no Brasil é um dos casos de sucesso nesse país. Ela foi, e continua sendo, a responsável pelos progressos da ciência, capacitação de grupos de pesquisa e formação de recursos humanos. Tudo começou a mudar a partir da aprovação pelo C.E.Su, em 3-12-1965, do parecer nº 977/65 elaborado por Newton Sucupira, que definiu os contornos dos atuais cursos de pós-graduação. Porém, esse sucesso se deve em grande parte aos esforços da CAPES no sentido de se fazer uma avaliação criteriosa dos Programas de Pós-Graduação (PPG).

Uma parte fundamental desse processo é a escolha dos novos coordenadores de área que foi iniciado no início desse ano com as indicações. É importante termos o conhecimento de como se dá esse processo. A CAPES, inicialmente, instituiu um Comitê de Busca para cada um dos três grandes Colégios do CTC (Humanidades, Exatas-Tecnológicas-Mutidisciplinar e Ciências da Vida). Em março foi constituída Comissão pelo Conselho Superior da Capes que realizou a análise dos candidatos e constituíram as listas tríplexes, e em alguns casos lista com quádruplas, hierarquizados por ordem de colocação. O entendimento foi de que o primeiro poderia ser o Coordenador da Área, o segundo o Adjunto e o terceiro, o coordenador dos Programas Profissionais. Em 03 de abril a comissão finalizou as listas que foram enviadas para o presidente do Conselho Superior, que submeteu as listas ao pleno do Conselho Superior. Os conselheiros decidiram incluir mais alguns nomes nas listas que, então foram encaminhadas ao presidente da Capes para escolha final e a nomeação nas listas.

Na Área de Química houve a recondução do Prof. Adriano Lisboa Monteiro (IQ-UFRGS) reconhecendo o seu excelente trabalho desenvolvido na Coordenação de Área e na condução da avaliação quadrienal entre 2013-2016.

Após finalização avaliação quadrienal, e já tendo decorrido um ano para a próxima avaliação, a Capes pediu a SBPC e ABC sugestões para revisão dos macros critérios de avaliação da pós-graduação brasileira. A SBPC reuniu as sociedades científicas para traçar as sugestões e a ABC constitui uma comissão de acadêmicos, com passagem pela CAPES, para estudar e propor sugestões. Os dois documentos estão publicado no Jornal da Ciência e são

muito similares em termos de sugestões de princípios gerais.

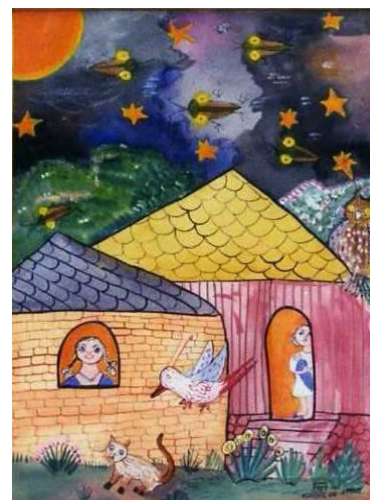
Gostaria de destacar alguns pontos que consideramos importantes como, necessidade de uma melhor estruturação do Qualis com regras claras de inclusão de periódicos e de ampla aplicação dentro das áreas, ter indicadores que valorizem mais a qualidade da a produção dos PPGs, valorização das atividades de inovação, divulgação científica e inserção internacional dos PPGs. Para esse último a CAPES lançou o Edital PrInt, que visa fomentar e consolidar uma política de internacionalização nas instituições.

Acredito que ainda haverá espaço para sugestões dos PPGs através das pró-reitorias de Pós-graduação e das coordenações de área, pois são importantes elos nessa cadeia de produção do conhecimento e inovação.

Temos que estar atento para que esse novo processo de avaliação, com novos indicadores, não seja um pacote fechado sem amplo debate com os PPGs.

Fernando de Carvalho da Silva^a

Vitor Francisco Ferreira^b



^a Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, Campus do Valonguinho, CEP 24020-150, Niterói-RJ, Brasil.

E-mail: gqofernando@vm.uff.br

^b Universidade Federal Fluminense, Departamento de Tecnologia Farmacêutica, Faculdade de Farmácia CEP 24241-002, Niterói-RJ, Brazil.

E-mail: vitorferreira@id.uff.br

Capa: Esta obra é de autoria de Isabel de Jesus (MG, SP) intitulada "Vagalumes" (1985), aquarela s/ cartão (25 cm x 35 cm). Coleção particular Etelvino Bechara.

DOI: [10.21577/1984-6835.20180017](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20180017)